

**GRAMÁTICA RUSSA MODERNA: TRANSPOSIÇÃO ADVERBIAL DE
SUBSTANTIVOS**

**GRAMÁTICA DEL RUSO MODERNO: TRANSPOSICIÓN ADVERBIAL DE
SUSTANTIVOS**

MODERN RUSSIAN GRAMMAR: ADVERBIAL TRANSPOSITION OF NOUNS

Victor SHIGUROV¹
Tatyana SHIGUROVA²

RESUMO: O estudo visa determinar os graus de correspondência entre os traços diferenciais dos substantivos no caso instrumental sem preposição, que manifestam o estágio periférico da parte original do discurso na escala de adverbialização, por um lado, e os traços diferenciais do discurso nuclear. substantivos e as características diferenciais de advérbios substantivos nucleares do outro. Os autores utilizaram a metodologia de análise de oposição e indexação. Como resultado, são revelados os principais estágios da transposição funcional de formas não posicionais de substantivos na categoria semântico-gramatical de advérbios temporais; a participação de traços de substantivos nucleares e advérbios subjuntivos nucleares na estrutura de substantivos periféricos como “zimoi” é estabelecida. Os resultados do estudo podem ser utilizados no aprofundamento dos problemas de interação entre a semântica e a gramatical na estrutura das unidades linguísticas.

PALAVRAS-CHAVE: Gramática. Adverbialização. Sincretismo. Escala de transitividade.

RESUMEN: El estudio pretende determinar los grados de correspondencia entre los rasgos diferenciales de los sustantivos en caso instrumental sin preposición, que manifiestan la etapa periférica de la parte original de la oración en la escala de adverbialización por un lado, y los rasgos diferenciales de los sustantivos nucleares. sustantivos y las características diferenciales de los adverbios sustantivos nucleares por el otro. Los autores utilizaron la metodología de análisis oposicional e indexación. Como resultado, se revelan las principales etapas de la transposición funcional de las formas no posicionales de los sustantivos a la categoría semántico-gramatical de los adverbios temporales; se establece la participación de las características de los sustantivos nucleares y los adverbios subjuntivos nucleares en la estructura de los sustantivos periféricos como "zimoi". Los resultados del estudio pueden utilizarse en un mayor desarrollo de los problemas de interacción entre lo semántico y lo gramatical en la estructura de las unidades lingüísticas.

PALABRAS CLAVE: Gramática. Adverbialización. Sincretismo. Escala de transitividad.

¹ Universidade Estadual de Pesquisa Nacional de Ogarev, Mordóvia. Saransk – Rússia. Chefe do Departamento de Língua Russa da Faculdade de Filologia. Doutor em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0765-0482>. E-mail: shigurov@mail.ru

² Universidade Estadual de Pesquisa Nacional de Ogarev, Mordóvia. Saransk – Rússia. Professor do Departamento de Estudos Culturais e Biblioteca e Recursos de Informação. Doutor em Estudos Culturais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5342-8471>. E-mail: shigurova_tatyana@mail.ru

ABSTRACT: *The study aims to determine the degrees of correspondence between the differential features of nouns in the instrumental case without a preposition, which manifest the peripheral stage of the original part of speech on the scale of adverbialization on the one hand, and the differential features of nuclear nouns and the differential features of nuclear substantive adverbs on the other. The authors used the methodology of oppositional analysis and indexation. As a result, the main stages of the functional transposition of non-positional forms of nouns into the semantic-grammatical category of temporal adverbs are revealed; the share of features of nuclear nouns and nuclear subjunctive adverbs in the structure of peripheral nouns such as “zimoi” is established. The results of the study can be used in further development of the problems of interaction between the semantic and grammatical in the structure of language units.*

KEYWORDS: *Grammar. Adverbialization. Syncretism. Transitivity scale.*

Introdução

A ciência contemporânea mostra um interesse consistente nos problemas da transitividade e do sincretismo na estrutura gramatical da linguagem. Trata-se principalmente do estudo das zonas de transição no sistema de partes da fala e das divisões particulares de predicativos e unidades introdutório-modais. A análise abrangente dos fatos da transitividade permite revelar muitos segredos da interação complexa e multidimensional do lexical e gramatical na estrutura das palavras e formas de palavras submetidas a diferentes tipos de transformação categórica. A compreensão teórica do fenômeno da transposição (em outras terminologias – tradução, derivação, conversão, transformação, etc.), o estudo das regularidades de interação entre unidades de linguagem em contextos típicos de substanciação funcional e funcional-semântica, adjetivação, pronominalização, predicativeização, modalização, interjeivalização, etc. foram repetidamente discutidos nos trabalhos de pesquisadores (BABAITSEVA, 2000; ELSEHILKE, 2011).

É sabido que as estruturas sincréticas podem ser encontradas em diferentes línguas, e isso não é acidental: as formas sincréticas, que combinam as propriedades de várias classes de palavras em diferentes proporções e combinações, permitem que o falante transmita as informações necessárias de forma compacta, mas espaçosa (VOROTNIKOV, 2003, p. 82). Por exemplo, o grau variável de substanciação dos verbos alemães é discutido no estudo de V. P. Pavlov, que argumenta que os infinitivos podem reter algumas de suas características verbais quando se aproximam dos substantivos (PAVLOV, 2013, p. 35-36).

Em vários trabalhos, a convergência funcional de unidades de diferentes partes da fala com expressões introdutório-modais (modalização) é considerada no aspecto da gramaticalização. Nota-se que, na função das discursivas, palavras em graus variados

enfraquecem ou perdem características semânticas lexicais, morfológicas e sintáticas das classes originais de palavras, convergindo com os elementos estruturais da linguagem (KUSTOVA, 2018; OREKHOVA, 2011). Uma contribuição substancial para o desenvolvimento do problema dos discursivos tem sido feita por projetos internacionais liderados por Paiar (DISKURSIVNYE SLOVA RUSSKOGO IAZYKA, 2003) e Baranov, Plungian e Rakhilina (BARANOV; PLUNGIANA; PLUNGIAN, 1993).

O foco deste estudo é o processo transposicional de adverbialização de unidades linguísticas, que leva à formação de advérbios e formas transitivas (periféricas e híbridas) que sintetizam em diferentes proporções as características das partes originais e derivadas da fala.

A adverbialização de substantivos é considerada uma das formas mais produtivas de formar advérbios. Este processo envolve substantivos em diferentes formas de casos – nominativo: (*potolki*) *uzhas (vysokie)*, etc.; genitivo: *doma (nikogo net)*; dativo: *kstati (skazat)*, etc.; acusativo: *kapelku (opozdat)*, etc.; instrumental: *shepotom (govorit)*, etc.; preposicional: *vnizu (nikogo ne bylo)*, etc.

Muitos linguistas que lidam com o problema da adverbialização dos substantivos como circunstâncias apontam que seu grau de aproximação aos advérbios não é o mesmo. O caso instrumental do substantivo é adverbializado mais ativamente e em graus variados. V. V. Vinogradov argumentou que os substantivos de caso instrumentais na função de comparação e forma de ação (*nestis streloi*, etc.) estão no meio do caminho para os advérbios, e na função da circunstância do tempo (*letom, vecherom, nochiu uekhat kuda-to*) se aproximam ainda mais dos advérbios (VINOGRADOV, 1986, p. 315-316).

A Gramática acadêmica da Língua Russa (GRAMMATIKA RUSSKOGO IAZYKA, 1960, p. 609-629) diz que a língua russa tem um grande número de "casos transitivos e intermediários, refletindo formas flutuantes entre funções de substantivo e advérbio... Tais são os casos do uso do caso instrumental com o significado de semelhança, comparação, por exemplo, *smotret volkom, sypatsia gradom, letet streloi*" (GRAMMATIKA RUSSKOGO IAZYKA, 1960, p. 629)

A equidade das conclusões de A. A. Potebnia e V. V. B. Vinogradov (VINOGRADOV, 1986) sobre a natureza transitiva das formas adverbializadas não predicativas e preposicionais-proposicionais dos substantivos em função das circunstâncias é confirmado pelo estudo de muitos fatos da transposição passo de formas substantivas de palavras em advérbios.

Conclusões semelhantes são tiradas por pesquisadores sobre o material de outras línguas eslavas. I.R. Vykhovanets constata que, na língua ucraniana, as formas de caso e preposicional-proposicional dos substantivos revelam em certos contextos três graus de adverbialização –

sintática, morfológica e semântica (VYKHOVANETS, 1988, p. 197-198, 201-205). O grau sintático de adverbialização, do seu ponto de vista, é caracterizado pelo fato de que as formas de caso dos substantivos ucranianos são usadas na posição sintática dos advérbios sem adquirir as características morfológicas dos advérbios. Na adverbialização morfológica, há um deslocamento no nível paradigmático das formas substantivas das palavras e a aquisição de características morfológicas formais dos advérbios, o que está associado ao processo de sua gramaticalização. Especificamente, estruturas substantivas do tipo *uvecheri* ('à noite'), *zranku* ('de manhã'), *vden* ('de dia'), *unichi* ('à noite') são qualificadas como advérbios temporais morfológicos, porque sua ocorrência está associada à neutralização e solidificação das antigas terminações de caso de substantivos. O grau semântico de adverbialização é justamente considerado o mais elevado: é alcançado por aqueles substantivos na língua ucraniana que, passando por mudanças sintáticas e morfológicas, também mostram mudanças completas ou parciais no nível da semântica.

Os diferentes graus de adverbialização das formas preposicionais e não proposicionais dos substantivos em outras línguas eslavas são discutidos na obra de A. V. Isachenko (ISACHENKO, 1965, p. 264-266). Distinguindo como o tipo mais comum de adverbialização a separação de uma das formas de caso inflexivas do paradigma do substantivo original e o uso desta forma na função circunstancial, A.V. Isachenko diferencia entre adverbialização completa e incompleta em russo e outras línguas eslavas. Do seu ponto de vista, o grau completo caracteriza os advérbios que perderam suas formas relacionais de substantivos e/ou não permitem a inserção de definições dependentes. Assim, em eslovaco, existem advérbios *večer*, *ráno* que surgiram como resultado da completa adverbialização das formas nominativas ou acusativas dos substantivos originais: eles perderam as categorias de gênero, número e caso, bem como o suporte sintagmático na forma de propagadores atributivos na função das circunstâncias. De acordo com as observações de Isachenko, o grau de adverbialização em diferentes línguas pode ser diferente: em particular, o advérbio *shepotom* em russo surgiu como resultado de adverbialização incompleta (um adjetivo pode ser inserido: *govorit tikhim shepotom*, enquanto na língua eslovaca, *šeptom* pode ser reconhecido como bastante adverbial, uma vez que a inserção de um adjetivo não é possível (**hovorit' tichy'm šeptom*). O autor também sugere que também pode haver divergências formais-gramaticais entre os advérbios e seus substantivos motivadores, o que é típico, por exemplo, do advérbio alemão *Nachts* ('à noite'), que corresponde ao substantivo feminino *die Nacht* ('noite'), mas tem o indicador formal (morfema *-s*) dos substantivos masculinos e neutros.

Uma caracterização multidimensional da adverbialização de substantivos poloneses na forma do caso instrumental é encontrada em um estudo de T. P. Tikhomirova (TIKHOMIROVA, 1958, p. 317-320). A pesquisadora constata, em particular, que em vários casos, o grau de adverbialização das formas instrumentais aumentou devido ao desenvolvimento e fortalecimento da semântica distributiva e modal na estrutura das formações adverbializadas, o que ocorreu quando elas foram usadas no plural, muitas vezes em combinação com adjetivos concretos (*cały* ≈ 'todo'); ver, por exemplo, advérbios subjuntivos poloneses: *czasami* ('por horas') e *czasem* ('acidentalmente'); compare com o russo: *tselymi, dniami, tselymi chasami, chasom*. Um grupo especial em polonês é formado pelas chamadas formas semi-advérbios como *dniem* ('ao dia'), *wieczorem* ('à noite'), *latem* ('no verão'), *nocami* ('à noite'), denotando "a hora do dia ou do ano"; a adverbialização de tais formas ocorre tanto no singular quanto no plural (TIKHOMIROVA, 1958, p. 320).

Quanto à convergência de substantivos russos na função de uma circunstância com advérbios [*kroshechku (khleba)* → *kroshechku (zaderzhatsia)*], eles também são avaliados de forma bastante ambígua. Basta referir-se pelo menos aos dois grupos de estruturas baseadas no caso instrumental de substantivos sem preposição – com o significado de comparação (*streloi, pulei, gradom, volkom, rysiu*) e tempo (*zimoi, vesnoi, letom, oseniu; utrom, dnem, vecherom, nochiu*).

De acordo com V. V. Babaitseva, existem três estágios de adverbialização dos substantivos *vesna, leto, utro, vecher, etc.*: a) substantivo estágio central **A** (*Vesna nastupila*); b) substantivo estágio periférico **Ab** (*Rannei vesnoi poiti v les*), e c) estágio de estruturas híbridas, substantivo-advérbiais **ab** (*Vesnoi priroda prosypaetsia*). Segundo V. V. Babaitseva, a zona de hibridismo é o limite da transformação categórica do caso instrumental de substantivos como *vesnoi* em advérbial (BABAITSEVA, 2000, p. 41).

Uma nova abordagem para o estudo síncrono do processo e resultado da transposição adverbial de unidades linguísticas, em nossa opinião, requer a consideração de parâmetros quantitativos, que permitem objetivar consideravelmente os resultados do cálculo dos graus de conformidade das formas de palavras que, em contexto típico, explicam certos estágios de adverbialização aos representantes prototípicos sobre os estágios inicial e final da transposição interparcial. O procedimento de indexação permite reduzir o elemento de subjetividade na avaliação das diferentes etapas da progressão de uma unidade linguística do ponto **A** (substantivo) ao ponto **B** (advérbio).

O objeto da presente pesquisa é o processo e o resultado da adverbialização de formas não posicionais do caso instrumental dos substantivos; o sujeito é o grau de correspondência de

suas características diferenciais às características dos representantes nucleares dos elos iniciais e finais da transposição adverbial.

O objetivo do estudo é identificar o grau de correspondência entre as características diferenciais dos substantivos que expressam em contextos típicos a zona periférica da parte original da fala na escala de adverbialização e as características diferenciais dos substantivos nucleares e dos advérbios subjuntivos nucleares utilizando o exemplo do caso instrumental do substantivo "zimoi" sem preposição.

Métodos

A base metodológica do estudo consiste em trabalhos científicos sobre o problema das partes da fala e divisões interparciais de predicativos e unidades introdutório-modais, a teoria da transposição e o sincretismo (BABAITSEVA, 2000). Para objetivar os resultados da análise do grau e limite da adverbialização funcional de substantivos preposicionais, combinatória e proporção de características diferenciais na estrutura de substantivos periféricos, o estudo emprega os métodos de análise opositiva (com a escala de transitividade) e indexação, que possibilitaram minimizar o fator subjetivo no cálculo dos índices de correspondência de não-formas posicionais do caso instrumental de substantivos periféricos a substantivos nucleares e advérbios subjuntivos nucleares.

O presente estudo baseia-se grandemente nos métodos de análise e indexação de oposição descritos nos estudos de V.V. Shigurov, particularmente em suas monografias sobre a teoria da gramática transposicional e do sincretismo. Este método envolve a análise síncrona abrangente dos tipos funcionais e funcional-semânticos de substanciação de passos, adjetivação, adverbialização e conjuntivalização de formas transgressivas e participias de verbos em condições de negação de ação (SHIGUROV, 1993); os graus e limites de pronominalização de unidades de diferentes partes da fala [16]; os estágios e índices de diferentes estágios de interjeição de unidades de linguagem, inclusive em contextos onde a interjeição é combinada com outros tipos de transformações transposicionais de palavras e expressões – verbalização, particulação, etc. (SHIGUROV, 2009); estágios e índices de diferentes estágios de predicativização sincrônica de unidades de linguagem, incluindo a interseção desse tipo de transposição com adjetivização, adverbialização, modalização, etc. (SHIGUROV, 2016); os estágios e índices de diferentes estágios de modalização das unidades de linguagem, inclusive em contextos em que ela é combinada com outros tipos de transposição – particularização, interjecionalização, conjuncionalização, preposicionalização (SHIGUROV,

2020; SHIGUROV; SHIGUROVA, 2020). Um prospecto de gramática transposicional da língua russa é criado juntamente com um programa de pesquisa abrangente sobre o mecanismo de transposição que gera homônimos funcionais e funcional-semânticos na fala, bem como estruturas sincréticas de tipos periféricos e híbridos, que combinam as características da interação de classes de palavras em diferentes proporções (SHIGUROV; SHIGUROVA, 2016).

Resultados e discussão

A aplicação do método de análise e indexação oposicionista permitiu-nos calcular os graus e limites de transposição adverbial de formas substantivas de palavras do tipo *zimoi*, *vesnoi*, *dnem*, *vecherom*, *nochiu* na língua russa. Estabelece-se que sua progressão em direção aos advérbios temporais tem uma natureza gradual e escalonada, que pode ser representada graficamente na escala de adverbialização na forma de vários links: N(oun) --> N(oun) a(dverb) --> n(oun) A(dverb).³

Vamos ilustrar esses estágios de adverbialização com alguns comentários sobre o material da forma substantiva da palavra *zimoi*.

O estágio de adverbialização **N(oun)** demonstra os contextos em que o substantivo nuclear (prototípico) *zima* (*zimoi*) é usado:

(1) *Osen smeniaetsia zimoi*;

Considerando que o substantivo *zimoi*, sendo sincrético, pertence à categoria de palavras abstratas e não abstratas-concretas, consideramo-lo na zona do núcleo da parte original da fala e não na periferia.

O estágio **N(oun) a(dverb)** na escala de adverbialização é representado pelos contextos típicos de uso do substantivo periférico no caso instrumental sem preposição (*zimoi*), que é usado na função secundária da circunstância tensa em combinação com propagadores adjetivos e/ou substantivos:

(2) *Rannei zimoi opasno vykhodit na led; Zimoi proshlogo goda sorevnovanii po lyzham ne bylo*.

O estágio **n(oun) A(dverb)** na escala de transitividade é representado pelos contextos do uso do advérbio periférico *zimoi* formado como resultado da adverbialização funcional do caso instrumental do substantivo:

(3) *Zimoi veselo bylo katatsia s gorki*.

³ *Noun*: significa substantivo (ou nome, a depender da classificação gramatical usada); *Adverb* significa Advérbio.

A zona periférica do advérbio para a forma *da palavra zimoi* é o limite de seu movimento em direção ao núcleo da classe adverbial, representado, por um lado, por formas de palavras adverbiais que violam a identidade semântica dos lexemas originais [compare os homônimos léxico-gramaticais: o substantivo *poroi* no significado de 'período' e o advérbio *poroi* formado em sua base e tendo o significado 'às vezes' (VOROTNIKOV, 2003) e, por outro lado – os advérbios *peshkom*, *bosikom*, *nagishom*, *priamikom*, *polnostiu*, etc. (PAVLOV, 2013), que perderam suas formas correlatas de substantivos **peshok*, **nagish*, **bosik*, **priamik*, **polnost* (KHALVASHI, 1987, p. 18-19):

- a) *Vesna smeniaetsia prekrasnoi letnei poroi* (substantivo);
- b) *Poroi ne zamechaesh, kak bystro letit vremia* (advérbio).
- c) *Transporta uzhe ne bylo, poetomu prishlos dobiratsia do stantsii peshkom*.

A técnica de indexação permite determinar o grau de adverbialização dos substantivos com mais precisão (em termos numéricos) calculando a proporção (peso específico) das características diferenciais das partes originais e derivadas da fala na estrutura da forma da palavra movendo-se em contextos típicos do ponto A (substantivo) ao ponto B (advérbio) pelos passos N(oun) --> N(oun) a(dverb) --> **n(oun) A(dverb)**, contornando as zonas de hibridismo [**n(oun) a(dverb)**] e os núcleos de advérbios [**P(reposição)**] na escala de transitividade.

Neste caso, o foco está na razão quantitativa das características de substantivos e advérbios na estrutura de formas de palavras categoricamente reencarnadas. A este respeito, destacam-se as formas instrumentais não preposicionais *zimoi*, *vesnoi*, *letom*, *oseniu*; *utrom*, *dnem*, *vecherom*, *nochiu*, que demonstram os estágios N(oun) (substantivo nuclear), N(oun) a(dverb) (substantivo periférico) e **n(oun) A(dverb)** (advérbio subjuntivo periférico) na escala de transitividade.

Cada substantivo periférico e advérbio subjuntivo periférico como *zimoi*, *nochiu* tem um índice adverbial comum (x), que inclui dois indicadores numéricos – índices específicos (x₁, x₂), calculados por uma fórmula comum:

$$x_1 = a / (a+b) \quad x_2 = a / (a+b)$$

O símbolo x₁ especifica o grau de correspondência (semelhança e diferença) entre as características diferenciais do substantivo periférico e do substantivo nuclear [estágio **N(oun)**], e x₂ denota o grau de correspondência entre as características do substantivo periférico e o advérbio subjuntivo nuclear que perdeu sua conexão semântica com o lexema substantivo original ou o próprio lexema original [estágio **A(dverb)**]. Mais adiante, no esquema refere-se à soma das características diferenciais comuns às estruturas sincréticas que expressam as zonas

de substantivos periféricos [N(oun) a(dverb)] ou advérbios funcionais periféricos [n(oun) A(dverb)] e o substantivo nuclear [N(oun)] (no cálculo de x_1), por um lado, e o advérbio subjuntivo nuclear (no cálculo de x_2) por outro, enquanto **b** corresponde à soma das características diferenciais que distinguem as estruturas comparadas umas das outras.

Dado o fato de que as formas do caso instrumental sem preposição em adverbialização funcional nas zonas periféricas das partes original e derivada da fala apresentam proporção diferente das características dos substantivos e advérbios que interagem, o cálculo dos índices de sua transposição em cada caso envolverá dois procedimentos. Para a pureza da análise, a indexação deve ser feita no material de uma única forma de palavra (*zimoi*) em transposição em advérbio temporal. Ao fazê-lo, primeiro é necessário calcular a soma das características diferenciais que são idênticas e diferentes no substantivo periférico *zimoi* e no substantivo nuclear *zima* (*zimoi*) e, em seguida, determinar o número de características comuns e diferentes para o substantivo periférico *zimoi* e o advérbio subjuntivo nuclear *poroi*. O peso específico das propriedades diferenciais de cada uma das formações sincréticas do tipo *letom*, *oseniu*, *vesnoi*, *dnem*, *utrom*, etc. são calculados da mesma maneira.

Formas substantivas periféricas de palavras do tipo *zimoi*, *vesnoi*, *utrom*, *vecherom*, usadas no papel da circunstância do tempo com propagadores adjetivos e substantivos dependentes, são amplamente representadas no russo moderno. Ver, por exemplo, declarações do Corpus Nacional da língua russa:

(4) *Samyi molodoi vo vzvode, Ushatikov prishel na peredovuiu lish proshloi zimoi, na territorii Polshi[...]* [Y. Bondarev. A Costa (1975)];

(5) [...] *Ezdili za redkimi sortami plodovykh derevev i kustov, rannei vesnoi vyzhivali na podokonnikakh v gorodskikh kvartirakh ogurtsy, pomidory i perets...* [A. Varlamov. Kupavna // "Novyi Mir", 2000];

(6) *Proshla nedelia. Subbotnim utrom ia ne vyderzhal[...]* [S. Dovlatov. Nossa (1983)];

(7) *Osennim dozhdlivym vecherom, kogda vse posetiteli ushli iz parka, staryi ostrov pritikh i utonul v vospominaniakh* [L. Gorodneva. O chem pomnit ostrov // "Murzilka", 2003];

(8) *Uzhe v sedmom klasse on stal bolee zamknutym, a zimoi proshlogo goda rezko snizil uspevaemost, propuskal zaniatiia[...]* [M. L. Khal'fina. Rasplata (1978)].

Como mostra o estudo, substantivos periféricos do tipo (*proshloi*) *zimoi* (por exemplo: *V etoi voinskoi chasti on poiavilsia proshloi zimoi* [N(oun) a(dverb)] por um lado e advérbios subjuntivos nucleares como *poroi* (**Poroi** *otkuda-to donosilis golosa* [A(dverb)]) por outro lado combinam em sua estrutura um número diferente de características diferenciais de substantivos e advérbios. Variação também é detectada nos índices de transposição adverbial da palavra de

zimoï nas zonas periféricas de substantivos e advérbios.

Para fundamentar essas afirmações, é necessário calcular os índices de adverbialização de passos dos substantivos. Como exemplo, tomemos a forma da palavra (*rannei*) *zimoï*, que se expressa em contextos (KUSTOVA, 2018; VINOGRADOV, 1986) a zona periférica da parte original da fala, e determinar o grau de correspondência de suas propriedades diferenciais, primeiro, às propriedades dos substantivos nucleares do tipo *zima* (*zimoï*) e, segundo, as propriedades dos advérbios nucleares formados através da adverbialização funcional-semântica, ou seja, com uma violação da identidade semântica do lexema substantivo original, como *poroi* (\approx 'às vezes').

Primeiro, calculamos o índice de adverbialização x_1 caracterizando quantitativamente o grau em que as características diferenciais do substantivo adverbializante *zimoï* no palco [N(oun) a(dverb)] (9) correspondem às características diferenciais do substantivo nuclear inicial *zima* (*zimoï*); compare:

(10) *Nyneshnei zimoï emu udalos ustroit vystavku – i v "Les Echos d'Art" poiavilas statia s reproduksiiami ego rabot, odobritelnaia, khotia i nebolshaia* [V. A. Kaverin. *Pered zerkalom* (1965-1970)];

(11) *Reka pakhla zimoï, spuskaiushcheisia v dolinu Sredizemnomoria* [M. Buvailo. *Vy poedete na bal? "Volga"*, 2013].

Acreditamos que a adverbialização do substantivo *zimoï* tem natureza puramente gramatical, funcional, uma vez que não envolve a violação da identidade semântica do lexema original; compare os contextos do uso dos homônimos gramaticais *zimoï* (substantivo) (13) e *zimoï* (advérbio) (12):

(13) *Osen nezametno smenilas zimoï;*

(14) *Zimoï bylo mnogo snega.*

Devido ao fato de que não há advérbio nuclear *zimoï* em russo, vamos comparar o substantivo periférico *zimoï* com o advérbio subjuntivo do tipo nuclear *poroi* que significa "às vezes". Compare os contextos típicos do uso do substantivo nuclear *poroi* (SHIGUROV, 1993) e do advérbio nuclear *poroi* (SHIGUROV, 2015), atuando entre si como homônimos funcional-semânticos (léxico-gramaticais):

(15) *Meu naslazhdalis teploi letnei poroi;*

(16) *Vse dolgo molchali i poroi peregdiadyvalis.*

Qual é o grau em que os atributos diferenciais do substantivo periférico *zimoï* (*Proshloi zimoï ne bylo silnykh morozov*) correspondem às características do substantivo nuclear original *zimoï* (*Osen smeniaetsia zimoï*)? O exame das propriedades semânticas e gramaticais dos

substantivos periféricos e nucleares *zimoi* mostra que o que eles têm em comum é uma característica diferencial tão importante quanto o significado lexical do substantivo ('A estação mais fria, que vem após o outono e a primavera seguinte'. (BOLSHOI, 2000, p. 364). Como observado anteriormente, a transposição adverbial da forma substantiva da palavra *zimoi* é puramente gramatical (funcional), pois: não está associada ao seu afastamento da zona semântica do lexema original *zima*. Não por coincidência, o próprio advérbio *zimoi* é dado em dicionários explicativos modernos da língua russa como parte do artigo para o substantivo *zima*. Em particular, "The Big Explanatory Dictionary of the Russian Language" (SHIGUROV, 1993, p. 364) apresenta na descrição lexicográfica do lexeme *zima* não apenas os tipos substantivos de seu uso, mas também o adverbial: "Zimoi; Zimoiu, advérbio. No inverno. Durante o inverno. *Zimoi korabli vmerzaiut v led. Zimoi poedu k okhotnikam*".

Além da identidade da semântica lexical (1 ponto), o substantivo periférico *zimoi* e o substantivo nuclear *zimoi* também são reunidos por características essencialmente gramaticais. Estes incluem: (a) Semântica particular do objeto (assunto); 1 ponto; (b) pertencimento a três classes léxico-gramaticais de substantivos – nominativo, inanimado e sincrético, abstrato-concreto, ou seja, abstrato na semântica e concreto nas propriedades gramaticais; comparar (*zimoi / zimami*) e compatibilidade com numerais quantitativos (*dvumia, tremia zimami*); 3 pontos; (c) A categoria morfológica de gênero na forma feminina (1 ponto); (d) a categoria morfológica do número [com a forma singular fixada no substantivo periférico (*rannei*) *zimoi* e as formas singulares e plurais opostas do substantivo nuclear *zimoi / zimami*] (1 ponto); (e) a categoria morfológica de caso [com uma forma do caso instrumental fixada no substantivo periférico e as formas dos seis casos opostos no substantivo nuclear *zima, zimy, zime, zimu, zimoi, o zime*] (1 ponto); (f) um paradigma de palavras complexas [com as formas do caso instrumental e do número singular fixadas no substantivo periférico e a série contrastante de formas dentro das categorias de caso e número no substantivo nuclear] (1 ponto); (g) Partição de palavras em morfemas: *zim-oi*; 1 ponto; (h) a presença de uma inflexão na estrutura da palavra, expressando as categorias morfológicas (formas e significados) de gênero, número e caso, e a semântica de partículas relacionadas do sujeito; comparar a inflexão *-oi* no substantivo representando no respectivo contexto a zona do núcleo (*Vse liubovalis prekrasnoi moroznoi zimoi*) e a periferia da parte dada da fala (*Nyneshnei zimoi byli zaplanirovany dve poezdki*); na zona de advérbios periféricos como *zimoi* (***Zimoi*** *morozov ne bylo; Puteshestvie zimoi – eto chudesno!*), a inflexão *-oi* é transformada no sufixo; 1 ponto; (i) compatibilidade sintática com palavras dependentes que implementam relações subalternas verbais – com propagadores adjetivos, concordando em categorias gerais com substantivos periféricos e nucleares (1 ponto)

e com formas governadas de casos indiretos de substantivos (1 ponto); comparar: *Liubovalis moroznoi russkoi zimoi* (substantivo nuclear); *Zimoi proshlogo goda ezdili v gory*; *Etoi zimoi bylo sravnitelno teplo* (substantivo periférico). No geral, o substantivo nuclear zimoi representando o estágio inicial [estágio N(oun) na escala de adverbialização] na progressão da forma da palavra em direção ao núcleo dos advérbios [estágio A(dverb)] e o substantivo periférico zimoi [estágio N(oun) a(dverb)] são reunidos por 13 características diferenciais (pontos).

A diferença entre o substantivo periférico zimoi e o zimoi nuclear reside em características como: (a) imutabilidade devido ao tipo fixo de uso do caso instrumental e das formas singulares [compare o substantivo periférico imutável zimoi em formas instrumentais e singulares fixas (*Proshloi zimoi bylo sravnitelno teplo*) e o substantivo nuclear zima (*zimoi*) que muda nas categorias de caso e número (*Zima nastupila neozhidanno bystro*; *Nikto ne ozhidal stol bystrogo prikhoda zimy*; *K zime gotovilis osnovatelno*; *Zimy stali znachitelno miagche*)] (1 ponto); (b) menos formas no paradigma complexo dos substantivos periféricos do que no paradigma dos substantivos nucleares (devido à fixação das formas do caso instrumental e da forma singular); 1 ponto; (c) ausência das funções sintáticas primárias do substantivo periférico – o sujeito e o complemento (2 pontos); (d) uso obrigatório com propagadores adjetivos (adjetivos, pronomes, numerais ordinais, formas participiais de verbos; por exemplo: *nyneshnei zimoi*; *toi zimoi*, *nedavno proshedshei zimoi*, etc.) e/ou substantivos possessivos dependentes (*zimoi etogo goda*; *pervoi kholodnoi zimoi voiny*, etc.) restringindo o avanço do substantivo em direção aos advérbios (2 pontos); (e) adjacência de caso como forma de uma relação de subordinação de palavra à palavra principal da frase, por exemplo: *Poezdka na Volgu proshloi zimoi byla otlozhena*; comparar com forte controle como forma de conectar um substantivo nuclear no caso instrumental à palavra principal da frase: *liubovatsia, voskhishtsya zimoi* (1 ponto); (f) conjunção proposicional determinante; Ex.: *Proshloi zimoi ezdili na Baikal* (1 ponto); g) A função sintática obrigatória da circunstância tensa (ou determinante temporal); comparar: *Puteshestvie proshlogodnei zimoi bylo neotrazimym e Proshlogodnei zimoi byli sorevnovaniia po vodnym vidam sporta* (1 ponto); (h) compatibilidade lexical especial (distribuição) – com verbos incapazes de controlar a forma de caso instrumental do nome; comparar: *uekhat (rabotat, nakhoditsia, etc.) proshloi zimoi* (substantivo periférico com o significado de tempo de ação no caso tipo de adjunção de conexão sintática com o verbo *uekhat*) e *liubovatsia rannei zimoi* (um substantivo nuclear no caso instrumental com o significado do objeto de ação, controlado pelo verbo *liubovatsia*); 1 ponto. O número total de características integrais nas unidades comparadas é de dez.

O acima sugere que, na zona periférica, a forma *da* palavra *zimoi* é caracterizada por uma série de características específicas que a distinguem de seu substantivo nuclear *zima* (*zimoi*). Especificamente, essas características incluem tipos fixos de uso das categorias de número e caso e, portanto, um número menor de formas no paradigma complexo; uma distribuição lexical especial; uso obrigatório como uma circunstância (ou determinante) do tipo temporal e, mais importante, com palavras dependentes – propagadores adjetivos e substantivos que mantêm a forma da palavra dentro dos substantivos.

O primeiro índice de adverbialização do substantivo periférico (sincrético) *zimoi* caracterizando o grau de correspondência de suas características diferenciais com as do substantivo nuclear inicial (*zima / zimoi*) é calculado por fórmula:

$$x_1 [\dots (\textit{rannei}) \textit{zimoi} \dots] = 13 / (13 + 10) = 13 / 23 \approx 0,57 (57\%)$$

O grau de correspondência do substantivo periférico *zimoi* (*Futbolnogo matcha etoi zimoi ne budet*) com advérbios subjuntivos nucleares como *poroi* (*Poroi slyshalis chi-to golosa*) também pode ser estabelecido através do procedimento de indexação. Ao calcular o segundo índice de adverbialização (x_2) do substantivo periférico (*rannei*) *zimoi*, é necessário compará-lo com o advérbio nuclear típico *poroi*, revelando os sinais de suas semelhanças e diferenças.

As características comuns descobertas do substantivo periférico (*rannei*) *zimoi* e do advérbio nuclear *poroi* são: (a) imutabilidade; 1 ponto; b) Particionamento de palavras em morfemas; comparar: *zim-oi / por-oi*; 1 ponto; c) Papel da circunstância do tempo; 1 ponto; (d) conexão subordinante verbal com a palavra principal da frase – adjunção (*peregliadyvatsia poroi*) ou adjacência de caso (*vstrecha proshloi zimoi*); 1 ponto; e) Relação de sentença do tipo determinante (*Poroi... / Pozdnei zimoi poiavliaiutsia podsnezhniki*). Assim, essas duas palavras estão unidas por um total de 5 características.

O que distingue o substantivo periférico *zimoi* (*uletali na iug*) do advérbio nuclear *poroi* (*videlis, no ochen redko*) são características diferenciais como: (a) a ausência de significado lexical homônimo, geralmente resultante da adverbialização funcional-semântica de um substantivo; comparar, por um lado, a identidade do significado lexical do substantivo nuclear original (*voskhishchatsia russkoi*) **zimoi**, o substantivo periférico na forma do instrumental não-preposicional (*rannei*) *zimoi* (*poiti v les*), e o advérbio subjuntivo periférico *zimoi* (*katatsia na lyzhakh*) formados como resultado de uma adverbialização puramente funcional e, por outro lado, a violação da identidade semântica do lexema substantivo original na adverbialização funcional-semântica da forma de palavra **poroi**; comparar os homônimos lexicais e gramaticais *poroi* (*voobshche ne vstrechalis godami*) (um advérbio nuclear que

significa 'às vezes' formado pela adverbialização de um substantivo com uma violação da identidade semântica do lexema original) e (*naslazhdalis letnei*) *poroi* (substantivo abstrato periférico no sentido de 'período'); 1 ponto; (b) a ausência de um significado gramatical comum adverbial da característica; 1 ponto; (c) a ausência de filiação à categoria semântica de advérbios temporais circunstanciais; 1 ponto; (d) A ausência de um afixo gramatical – inflexão *-oi*; 1 ponto; (e) Utilização obrigatória com propagadores adjectivos e/ou substantivos dependentes; comparar a compatibilidade do substantivo periférico *zimoi* com o adjetivo (esquerda) e o caso genitivo do nome (direita): *kholodnoi zimoi etogo goda...*; 2 pontos; (f) Incapacidade de actuar como homónimo gramatical ou léxico-gramatical em relação aos representantes do elo adverbial original (1 ponto); compare com homónimos gramaticais: *Osen smeniaetsia zimoi* (substantivo nuclear abstrato e concreto) – *Zimoi veselo katatsia s gorki* (advérbio periférico) e homónimos léxico-gramaticais: *Deti naslazhdalis teploi letnei poroi* (substantivo abstrato periférico) – *Kartiny prirody poroi priobretali fantasticheskii vid* (advérbio nuclear). O número total de atributos que distinguem os objetos comparados é sete, o que corresponde a 7 pontos no procedimento de indexação.

Nota: ao determinar os graus de correspondência de um substantivo periférico a um advérbio subjuntivo nuclear, os indicadores de substantivos nucleares (categorias gramaticais de gênero, número e caso) relevantes para a comparação de substantivos na zona do núcleo e periferia desta parte da fala não são levados em conta.

O cálculo do segundo índice de adverbialização do substantivo periférico (*rannei*) *zimoi* (*katatsia na lyzhakh*) mostra até que ponto suas características diferenciais correspondem às do advérbio subjuntivo nuclear *poroi* (*razdavalis strannye zvuki*):

$$x_2 [... (rannei) zimoi ...] = 5 / (5 + 7) = 5 / 12 \approx 0,42 (42\%)$$

Conclusão

O cálculo dos índices adverbiais de *zimoi*, que tipicamente expressa a zona periférica dos substantivos na escala de transitividade, demonstra uma correspondência de 57% de suas características diferenciais com as características do substantivo original *zimoi* e uma correspondência de 42% com as características do advérbio subjuntivo nuclear *poroi*. A incorporação de quaisquer atributos adicionais no procedimento de indexação e/ou uma explicação mais detalhada daqueles já levados em conta pode nos permitir refinar ligeiramente os índices numéricos finais, mas é improvável que altere o quadro geral da interação entre substantivos e advérbios na estrutura de formas sincréticas de palavras que sofrem

adverbialização na periferia da parte original da fala. A pesquisa realizada revela que na ausência de uma zona (mediana) de hibridismo na escala de adverbialização funcional de substantivos do tipo *zimoi, vesnoi, vecherom*, geralmente preenchidos com estruturas intermediárias que estão a meio caminho dos advérbios (compare: *nestis streloi, pulei*), a zona periférica dos substantivos estudados, a julgar por seus índices, está em grande parte próxima da zona de híbrido, estruturas substantivo-adverbiais do tipo na escala de transitividade. No entanto, a presença de tais indicadores marcantes de substantividade em formas de palavras periféricas na função circunstancial como propagadores adjetivos e/ou substantivos, impedindo sua posterior adverbialização (se não houver uma fraseologicização acompanhante), em nossa opinião, não permite considerar casos como *rannei zimoi (uekhat...)* como híbridos, ou seja, meio-substantivos – meio-advérbios.

REFERÊNCIAS

- BABAITSEVA, V. V. **Iavleniia perekhodnosti v grammatike russkogo iazyka**: Monografiia. [Transitivity phenomena in Russian grammar: monograph.]. Moscow: Drofa, 2000.
- BARANOV, A. N.; PLUNGIAN, V. A.; PLUNGIAN, E. V. **Putevoditel po diskursivnym slovam russkogo iazyka** [A guide to discursive words in Russian]. Moscow: Pomovskii i partnery, 1993.
- BOLSHOI tolkovyi slovar russkogo iazyka** [The Big Explanatory Dictionary of the Russian Language]. Saint Petersburg: Norint, 2000.
- DISKURSIVNYE SLOVA RUSSKOGO IAZYKA**: kontekstnoe varirovaniie i semanticheskoe edinstvo [Discursive words of the Russian language: contextual variation and semantic unity]. Moscow: Azbukovnik, 2003.
- ELSEN HILKE. **Grundzüge der Morphologie des Deutschen**. Berlin. Boston. 2011.
- GRAMMATIKA RUSSKOGO IAZYKA: V 2 t. [Grammar of the Russian Language: In 2 vols.] Moscow: USSR Academy of Sciences Publishing House, 1960.
- ISACHENKO, A. V. **Grammaticheskii stroi russkogo iazyka v sopostavlenii so slovatskim. Morfologiia**. [Grammatical structure of the Russian language in comparison with Slovak. Morphology.]. Bratislava: Publishing House of the Slovak Academy of Sciences, 1965.
- KHALVASHI, L. A. **Problema advaerbializatsii v russkom iazyke** [The problem of adverbialization in the Russian language]: summary of a Ph.D. dissertation in Philology, Tbilisi, 1987.

KUSTOVA, G. I. Mentalnye predikaty v metatekstovykh konstruktivnykh 2-go litsa [Mental predicates in 2nd person metatextual constructions]. **Computational Linguistics and Intellectual Technologies: Proceedings of the “Dialogue-2018” International Conference**, v. 17, n. 24, 2018.

OREKHOVA, E. N. Subektivnaia modalnost vyskazyvaniia: forma, semantika, funktsii. [Subjective modality of an utterance: form, semantics, and functions.]. Moscow: Moscow State Regional University Publishing House, 2011.

PAVLOV, V. M. **O sviazi polevogo podkhoda i estestvennoi klassifikatsii** [On the relationship between the field approach and natural classification]. Moscow: Languages of Slavic Culture, 2013.

SHIGUROV, V. V. “Sudia po” v kontekste modalizatsii i prepozitsionalizatsii: k schisleniiu indeksov transpozitsii [“Sudia po” in the context of modalization and propositionalization: towards the calculation of transposition indices]. **Proceedings of the Russian Academy of Sciences**, v. 79, n. 6, p. 42–55, 2020.

SHIGUROV, V. V. **Interektivatsiia kak tip stupenchatoi transpozitsii iazykovykh edinits v sisteme chastei rechi**: (Materialy k transpozitsionnoi grammatike russkogo iazyka). [Interjectivization as a type of step transposition of linguistic units in the system of parts of speech: (Materials for the Transpositional Grammar of the Russian Language).] Moscow: Academia, 2009.

SHIGUROV, V. V. Ischislenie stupenei modalizatsii finitnykh glagolov v russkom iazyke [Calculation of the modalization stages of finite verbs in the Russian language]. **Vestnik of Volgograd State University**, v. 19, n. 2. p. 20–30, 2020.

SHIGUROV, V. V. **Pronominalizatsiia kak tip stupenchatoi transpozitsii iazykovykh edinits v sisteme chastei rechi**: Teoriia transpozitsionnoi grammatiki russkogo iazyka: Monografiia. [Pronominalization as a type of step transposition of linguistic units in the system of parts of speech: Theory of transpositional grammar of the Russian language: Monograph.]. 2. ed. Moscow: “NIC INFRA-M” Publishing House, 2015.

SHIGUROV, V. V. **Tipologiia upotrebleniia atributivnykh form russkogo glagola v usloviakh otritsaniia deistviia** [Typology of the use of attributive forms of the Russian verb in the negation of action]. Saransk: Mordovian University Publishing House, 1993.

SHIGUROV, V. V.; SHIGUROVA, T. A. Predicative modal type of verbal infinitive usage in quantitative measurement. **Revista Inclusiones**, v. 7, n. esp., 2020. p. 578–589. Disponível em: <https://revistainclusiones.org/index.php/inclu/article/view/1186>. Acesso em: 07 nov. 2021.

SHIGUROV, V. V.; SHIGUROVA, T. A. Theoretical Basics of the Transpositional Grammar of Russian Language. **International Journal of Applied Linguistics and English Literature**, v. 5, n. 5, p. 237-245, 2016.

SHIGUROV, V. V. **Predikativatsiia kak tip stupenchatoi transpozitsii iazykovykh edinits v sisteme chastei rechi**: Teoriia transpozitsionnoi grammatiki russkogo iazyka. [Predicativity as a type of stepped transposition of linguistic units in the system of parts of

speech: The theory of transpositional grammar of the Russian language.] Moscow: Nauka, 2016.

TIKHOMIROVA, T. S. **Protsess adverbializatsii tvoritel'nogo padezha (na materiale polskogo iazyka)** [The process of adverbialization of the instrumental case (in Polish)]. Moscow: USSR Academy of Sciences Publishing House, 1958.

VINOGRADOV, V. V. **Russkii iazyk: Grammaticheskoe uchenie o slove.** [Russian language: The grammatical doctrine of the word.]. Moscow: Vysshaia shkola, 1986.

VOROTNIKOV, I. U. L. **Slovo i vremia.** [The word and time.]. Moscow: Nauka, 2003.

VYKHOVANETS, I. R. **Chastyny movy v semantyko-hrammatychnomu aspekti.** [Parts of speech in the semantic-grammatical aspect.]. Kyiv: Naukova dumka, 1988.

Como referenciar este artigo

SHIGUROV, V. V.; SHIGUROVA, T. A gramática russa moderna: Transposição adverbial de substantivos. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 2, e022067, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.2.17325>

Submetido: 11/05/2022

Revisões requeridas: 27/06/2022

Aprovado: 10/09/2022

Publicado: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

